

PLANO DE AÇÃO- EXTENSÃO E CULTURA

Classificação principal: 3- Extensão

Período do Projeto: data inicial: 1 / 3 / 2017 data final: 31 / 12 / 2017

Acesso aos dados do Projeto:

() Coordenador/Orientador ou () Todos participantes

Título: Remição de Pena Pela Leitura

Resumo (máximo 300 palavras): A ação *Remição de Pena Pela Leitura* pretende promover, em parceria a ser ainda formalizada com a Inserção Social da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, a leitura de obras literárias (ficcionais e não ficcionais), a produção de texto e a formação do leitor nas unidades prisionais do Estado do Rio de Janeiro (Complexo de Gericinó e unidades de São Cristóvão). A ação se desenvolve a partir de encontros entre as equipes formadas por alunos e professores de Letras e Pedagogia da UNIRIO, tutores dos encontros, e turmas de alunos detentos no número de 20 alunos por unidade prisional em três encontros mensais. Os objetivos serão a formação do leitor e a remição de pena através da efetivação da leitura e da produção textual.

Palavras-Chave: Leitura, Produção de Texto, Educação, Ressocialização

Área Temática:

- 1- Comunicação
- 2- Cultura
- 3- Direitos Humanos e Justiça
- 4- **Educação X**
- 5- Meio Ambiente
- 6- Saúde
- 7- Tecnologia e Produção
- 8- Trabalho

Linhas de Extensão:

Selecione abaixo a(s) linha(s) de extensão referente a seu Projeto/Programa:

1. **Alfabetização, Leitura e Escrita X**
2. Artes cênicas
3. Artes integradas
4. Artes plásticas
5. Artes visuais
6. Comunicação estratégica
7. Desenvolvimento de produtos
8. Desenvolvimento regional
9. Desenvolvimento rural e questão agrária
10. Desenvolvimento Tecnológico

11. Desenvolvimento Urbano
12. Direitos individuais e coletivos
13. Educação Profissional
14. Empreendedorismo
15. Emprego e renda
16. Endemias e epidemias
17. Espaços de ciência
18. Esporte e lazer
19. Estilismo
20. Fármacos e medicamentos
21. Formação de professores (formação docente)
22. Gestão do trabalho
23. Gestão informacional
24. Gestão institucional
25. Gestão pública
26. **Grupos sociais vulneráveis X**
27. Infância e adolescência
28. Inovação tecnológica
29. Jornalismo
30. Jovens e adultos
31. Línguas estrangeiras
32. Metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem
33. Mídias-artes
34. Mídias
35. Música
36. Organizações da sociedade civil e movimentos sociais e populares
37. Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial
38. Pessoas com deficiências, incapacidades, e necessidades especiais
39. Propriedade intelectual e patente
40. Questões ambientais
41. Recursos hídricos
42. Resíduos sólidos
43. Saúde animal
44. Saúde da família
45. Saúde e proteção no trabalho
46. Saúde humana
47. Segurança alimentar e nutricional
48. Segurança pública e defesa social
49. Tecnologia da informação
50. Temas específicos / Desenvolvimento humano
51. Terceira idade
52. Turismo
53. Uso de drogas e dependência química

Aba 4 de 7

Participantes

Coordenador: MARCELO DOS SANTOS
Vínculo: PROFESSOR ADJUNTO II DE

Titulação: DOUTOR EM LITERATURA COMPARADA

Lotação: DEPARTAMENTO DE LETRAS (DL)

Link do Lattes: (abaixo do texto de resumo do currículo lattes aparece um link HTTP:)

<http://lattes.cnpq.br/5536465102206173>

Participação no projeto: data inicial (em consonância com a etapa 1!):
1 / _3_ / ___2017

Função: COORDENADOR

CPF: 08405547703

Identidade: 11874018-2

Situação: (X) ativo () inativo

Carga horária no período (semanal) (corresponde ao tempo dedicado a este projeto/programa na semana: Proposta _4_ carga horária: ___4___(efetiva)

Bolsa: PIBEX

Colaborador: _LUCIANA VILHENA

Vínculo: PROFESSOR ADJUNTO DE

Titulação: DOUTOR EM LETRAS

Lotação: DEPARTAMENTO DE LETRAS (DL)

Participação no projeto: data inicial (em consonância com a etapa 1!):
1 / _3_ / ___2017

Função: COLABORADOR

Situação: (X) ativo () inativo

Carga horária no período (semanal) (corresponde ao tempo dedicado a este projeto/programa na semana: Proposta _4_ carga horária: ___4___(efetiva)

Colaborador: _ELIZABETH SARA LEWIS

Vínculo: PROFESSOR ADJUNTO DE

Titulação: DOUTOR EM LETRAS

Lotação: DEPARTAMENTO DE LETRAS (DL)

Participação no projeto: data inicial (em consonância com a etapa 1!):
1 / _3_ / ___2017

Função: COLABORADOR

Situação: (X) ativo () inativo

Carga horária no período (semanal) (corresponde ao tempo dedicado a este projeto/programa na semana: Proposta _4_ carga horária: ___4___(efetiva)

Justificativa:

O projeto é voltado para os internos do sistema prisional do Estado do Rio de Janeiro. Com o intuito de promover o que é de direito ao cidadão, o acesso à Educação, o projeto visa estimular a formação do leitor, acreditando que essa é uma das formas de garantir tal direito, mas, além disso, para a população carcerária, uma maneira de construir ou reconstruir a dignidade humana, desenvolvendo, pela leitura e a escrita, a cognição mais complexa dos conteúdos culturais e sociais, ampliando a capacidade crítica.

Fundamentação Teórica:

Quando pensamos em um Projeto de Remição de Pena pela Leitura, buscamos oferecer ao participante, cumpridor da Pena, uma alternativa para que ele adentre o caminho da leitura como possibilidade de transformação da sua própria vida. Baseando-se na concepção de Martins (1986, p. 17), a leitura pode ser transformadora “quando começamos a estabelecer relações entre as experiências e a tentar resolver os problemas que se nos apresentam – aí então estamos procedendo leituras, as quais nos habilitam basicamente a ler tudo e qualquer coisa”.

Kleiman (1997) reforça as concepções de leituras inter-relacionadas de Martins (1986) ao apontar a leitura como um conjunto de processamento de três níveis de conhecimento: o conhecimento linguístico (quando o leitor compreende e atribui significados ao texto), conhecimento textual (quando percebemos se o texto é coerente ou não) e o conhecimento prévio (é o que o leitor tem sobre o mundo em geral). Nesse sentido, é importante que esses três níveis sejam ativados de forma interligada para que haja a compreensão global do texto de modo que percebamos a leitura como uma atividade interativa do ponto de vista que se utiliza de diferentes conhecimentos e sentidos para realizá-la. Ocorrendo, então, o diálogo entre os textos lidos e as experiências do leitor, percebemos que a leitura pode ser concebida como um processo de interatividade, em que há a possibilidade de o leitor saber associar diferentes textos, conhecimentos e imagens para acessar seu(s) nível(s) de compreensão.

Pensando em termos de população detenta, acreditamos ser necessário, nesse processo, uma prática de **mediação** – realizada por uma equipe especializada, a fim de que o participante entre em contato com a experiência do letramento literário com a qual, na maioria dos casos, nunca teve contato. De acordo com Marcuschi (2001), partimos do ponto em que o termo LETRAMENTO refere-se ao aprendizado informal ou formal da leitura e da escrita, sem que haja necessariamente um aprendizado institucional, uma vez que estão em jogo questões que se referem, também, a práticas sociais da leitura. Assim, oferecer a oportunidade da experiência do detento com a literatura pode ser um caminho para fomentar e despertar sua consciência de sujeito social, capaz de operar como agente transformador da sua própria vida. Reforçando esse pensamento, Silva (1998) nos diz que a leitura só se torna válida quando o texto proporciona ao leitor uma mudança de contexto, ou seja, o leitor entra no contexto do texto lido, assim como esse texto proporciona uma maior compreensão do lugar do sujeito-leitor.

Referindo-se, especialmente, ao “Letramento Literário”, Cosson (2006) defende que esse tipo de letramento ocupa um lugar diferente em relação aos outros tipos, uma vez que cabe à Literatura “[...] tornar o mundo compreensível, transformando a sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas” (COSSON, op, cit., p. 17). Desse modo, o letramento literário, enquanto construção literária dos sentidos, se faz indagando ao texto quem e quando diz, o que diz, como diz, para que diz e para quem diz: respostas que só podem ser obtidas quando se examinam os detalhes do texto, configurando-se um contexto e inserindo-se a obra em um diálogo com outros tantos textos que já fazem parte da experiência do leitor.

Objetivos: A ação tem o objetivo de, em aulas programadas durante cada mês, promover a leitura, interpretação de textos e produção textual com alunos internos no sistema prisional. Como objetivos correlacionados, a ação promoverá a formação do leitor, o letramento literário, nas oficinas realizadas nas unidades penitenciárias. Desenvolverá, também, as habilidades específicas da leitura e da escrita como

instrumentos da interpretação produtiva de um texto. A cada ciclo de 30 dias, tem-se o objetivo de fazer com que o aluno leia o livro escolhido, apresente características da compreensão crítica do livro e seja capaz de produzir a sua leitura textualmente, observando as formas de exposição de ideias na modalidade escrita.

Metodologia e Avaliação:

- Abordagem de textos a partir de oficinas, dentro das unidades prisionais, com iniciação a temas e estruturas da narrativa, como enredo, tempo, narrador, personagem etc. para 20 alunos por unidade prisional (Complexo de Gericinó e São Cristóvão)
- Aula teórica e prática, nas unidades prisionais, sobre tipos de produção textual específicos – resenha e resumo – com exercícios propostos.
- Correção da produção textual com treinamento de corretores (alunos da Unirio)

Relação Ensino, Pesquisa e Extensão:

O projeto proposto tem caráter educacional por oferecer aos participantes e os elaboradores a criação de propostas de leitura, interpretação e produção de textos (individual e coletiva) a partir da relação interacional de indivíduos no processo de ensino-aprendizagem. A partir de círculos de leitura, o projeto desenvolve estratégias próprias para o letramento literário, oferecendo um espaço educativo diferenciado. Nesse sentido, a proposta integra outras formas de ensino (círculos de leitura, interação dialógica, protagonismo do educando) como pesquisas sobre os processos de aquisição de leitura (o letramento literário) tão importante quanto o letramento linguístico para o universo do falante-leitor. Os estudos sobre a leitura, alguns dos quais listados na fundamentação teórico desse projeto, servem de baliza para a pesquisa sobre o assunto,

Avaliação pelo Público:

A avaliação deverá ser feita mediante depoimentos orais e escritos coletados além de fichas de cadastro com avaliação escrita.

Avaliação pela Equipe:

Através de relatórios, autoavaliação e reflexão sobre os dados colhidos na avaliação do público.

Plano de atividades do(s) Bolsista(s):

Os bolsistas deverão se ocupar das seguintes atividades a cada ciclo de trinta dias:

- Leitura e preparação de sínteses dos livros para as equipes de alunos da UNIRIO envolvido. Os dois bolsistas devem funcionar como multiplicadores.

- Planejamento, juntamente com a equipe de professores, de estratégias para formação de círculos de leitura, letramento literário e produção de textos.

- Os dois bolsistas (um para as unidades prisionais do Complexo de Gericinó, outro para as unidades de São Cristóvão), juntamente com a equipe de professores, determinarão as equipes para cada unidade e as estratégias das duas oficinas (apresentação dos livros e elementos da narrativa e , na segunda, explicação sobre produção textual).

- Organização das equipes de alunos corretores da produção textual para avaliação.

Referências Bibliográficas:

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.
_____. *Letramento literário: educação para vida. Vida e Educação*, Fortaleza, v. 10, p. 14-16, 2006

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

_____. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

JOUVE, Vincent. *A leitura*. São Paulo: Ed. UNESP, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para escrita: atividades de retextualização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da fala para escrita: atividades de retextualização*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

NUNES, José Horta. *Aspectos da forma histórica do leitor brasileiro na atualidade*.

In: ORLANDI, Eni Puccineli (Org.). *A leitura e os leitores*. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.

PETIT, Michele. *A arte de ler*. São Paulo: 34, 2009.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Elementos de pedagogia da leitura*. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Cronograma de Atividades:

Geral:

Março a dezembro de 2017 – Leitura, oficina de formação de leitor, produção textual e correção

Específico:

A cada mês, a ação se desenvolverá da seguinte forma:

- Primeira semana: apresentação dos livros para as turmas de cada unidade prisional com aula sobre elementos da narrativa.

Segunda ou terceira semana do mês: oficina de leitura e produção textual (resenha e relatório).

Última semana de cada mês: Aplicação da produção textual nas unidades. Correção da produção pelas equipes de alunos da UNIRIO.